



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE**  
2 **DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO**  
3 **SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA NOVE DE MARÇO DE DOIS**  
4 **MIL E DEZESSETE.** No nono dia do mês de março de dois mil e dezessete, às quatorze  
5 horas e trinta minutos, na sala de aula do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e  
6 Biológicas – IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do  
7 Pará, reuniram-se, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e  
8 Biológicas – FACISB, o professor Caio Maximino de Oliveira, a professora Raquel Ribeiro  
9 da Silva, o professor Marcelo Vial Roehle, o professor Antonio Kledson Leal Silva, a  
10 professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso, a professora Luciana Bezerra de Souza  
11 Gianazi, professora Ana Cristina Viana de Campos, professor Diógenes Henrique de  
12 Siqueira Silva, a professora Solange Conceição Albuquerque de Cristo, o professor Danilo  
13 Elias de Oliveira, a professora Silvania da Silva Onça, o professor Normando José Queiroz  
14 Viana, a professora Aline Coutinho Cavalcanti, o técnico Valquimarque Nascimento  
15 Feitosa, a técnica Itaeyla Chrystiane Moraes Cutrin, o discente Eric Renato Lima  
16 Figueiredo. **1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação**  
17 **das reuniões anteriores. 3.2. Câmara Científica da PROPIT. 3.3. Câmaras do IESB.**  
18 **3.4. Comissão de Avaliação. 3.5. Avaliação da Resolução de Pesquisa. O que ocorrer.**  
19 **4. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a  
20 todos e em seguida deu início à Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento o Presidente do  
21 Conselho apresentou os novos professores, em seguida abriu para os informes. A professora  
22 Raquel informou que a Rede Bionorte (programa de pós-graduação multicêntrico) vem fazer  
23 uma apresentação do programa na Unifesspa, para saber se a Unifesspa tem interesse em  
24 aderir, basicamente a temática é: Biodiversidade e Biotecnologia, mas todos que tiver  
25 interesse poderá participar da reunião, que acontecerá no dia vinte de março, às nove horas  
26 da manhã no auditório do PDTSA. A professora Raquel informou ainda que o SISPLAD  
27 havia reabrido para ajustes, então quem tivesse algum ajuste a ser feito dentro da sua carga  
28 horária poderia lhe procurar hoje, uma vez que ela se afastaria para participar das eleições  
29 do IESB. A professora Ana informou que a Comissão organizadora da Estatuínte iria fazer  
30 um convite oficial, mas ela irá se antecipar convidando todos para participar da quinta  
31 conferencia livre que vai ocorrer nos dias trinta e trinta e um de março e contará com a  
32 participação de dois exímios palestrantes. O professor Danilo informou de um problema que  
33 estava havendo com relação ao laboratório de informática do ICH, pois foi solicitado com  
34 bastante antecedência o empréstimo do referido laboratório para realização de aulas da  
35 disciplina “recursos computacionais aplicados à Biologia” e foi concedido, contudo houve  
36 um choque de horários, devido a desorganização do referido instituto e por várias vezes,  
37 quando a turma de Ciências Biológicas foi usar o laboratório, o mesmo já estava ocupado  
38 por uma outra turma. O professor Danilo informou ainda que entrou em contato com a  
39 secretaria do ICH e avisou do problema que estava acontecendo, e a solução que eles  
40 apresentaram foi de liberar o laboratório de informática duas semanas depois, o que causaria  
41 um atraso na disciplina, ou obrigaria a professora Cibelle a procurar outro laboratório. O  
42 professor Danilo reiterou que o ICH se comprometeu a atender à solicitação de reserva do  
43 laboratório, contudo não cumpriram com o que ficou acordado. O Presidente do Conselho  
44 sugeriu que houvesse uma conversa com ICH a respeito disso. O professor Danilo informou

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*



45 que no período entre os dias vinte e seis a vinte e nove de março irá acontecer a avaliação  
 46 para reconhecimento do curso de Ciências Biológicas pelo MEC, portanto durante esse  
 47 período os docentes do curso estarão amplamente envolvidos na organização dos  
 48 documentos. O Presidente do Conselho informou que na semana que vem seria a semana  
 49 internacional do cérebro, e iria acontecer a quarta semana do cérebro em Marabá, e esse ano  
 50 vai ser um projeto organizado em um evento que faz parte do seu programa de extensão, por  
 51 conseguinte, ele estará bastante envolvido nisso e só poderá atender demandas urgentes da  
 52 Faculdade, mas as outras demandas podem ser resolvidas com a professora Emanuelle, vice-  
 53 diretora da Faculdade, ou por outras instancias. O Presidente do Conselho seguiu  
 54 informando que a programação está disponível no site do evento e que estão todos  
 55 convidados a participar. **2. PROPOSIÇÃO.** Nesse momento o Presidente do Conselho abriu  
 56 para as proposições. O professor Danilo propôs que fosse discutido a solicitação feita por  
 57 uma discente, em que ela pede adiantamento de avaliação, justificando que irá faltar na data  
 58 originalmente estabelecida para a avaliação. O professor Danilo acrescentou que o  
 59 Regulamento de Graduação é omissivo quanto a esse tipo de situação. O Presidente do  
 60 Conselho colocou em votação, e todos concordaram. O Presidente do Conselho propôs que  
 61 fosse discutido a questão de um aluno que esteve doente e trouxe atestado médico para  
 62 solicitar abono de faltas. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação das reuniões anteriores.**  
 63 O presidente do Conselho pontuou que as Atas das reuniões anteriores já circularam e foram  
 64 incorporadas algumas alterações sugeridas pelo professor Sidnei, então elas iriam circular  
 65 para assinatura dos conselheiros. **3.2. Câmara Científica da PROPIT.** O Presidente do  
 66 Conselho pontuou que os próximos três pontos de pauta seriam relativos a nomeações e  
 67 representações, e foram enviados pela Congregação do Instituto e tinha como objetivo  
 68 manter a tradição de se escolher os componentes de cada Câmara a partir de um número  
 69 maior de professores. O Presidente do Conselho seguiu argumentando que a única  
 70 representante do Instituto na "Câmara Científica da PROPIT" era a professora Solange,  
 71 portanto faltava a indicação de um suplente. A professora Solange explicou que o papel do  
 72 representante do IESB na Câmara era participar de reuniões, de acordo com um calendário  
 73 previamente definido, para avaliar projetos de especialização, serviços para a Universidade,  
 74 elaboração pareceres. O Presidente do Conselho perguntou se alguém se candidataria a  
 75 suplente da professora Solange, e como não houve manifestação de interesse, o Presidente  
 76 do Conselho se candidatou à vaga. O Presidente do Conselho colocou em votação a sua  
 77 candidatura a suplente da professora Solange na Câmara Científica da PROPIT e foi  
 78 aprovado por unanimidade. **3.3. Câmaras do IESB.** O Presidente do Conselho explicou  
 79 que seria necessário expandir as Câmaras do IESB, visto que já tem uma quantidade boa  
 80 para isso. O Presidente do Conselho pontuou que para que não o conheça, o trabalho das  
 81 Câmaras é ajudar o Instituto na emissão de pareceres, principalmente de Projetos, as  
 82 Câmaras atualmente têm a seguinte composição, Pesquisa: Caio e Solange; Extensão:  
 83 Emanuelle e Lauro; Ensino: Marcelo e Solange. Nesse momento a professora Solange  
 84 colocou à disposição sua vaga na Câmara de Ensino, caso alguém se interessasse. A  
 85 professora Solange sugeriu que houvesse um calendário flexível para reunião das Câmaras.  
 86 O Presidente do Conselho salientou que em conversa com o professor Lauro haviam  
 87 discutido a necessidade de haver uma Instrução Normativa que regulamente como a Câmara  
 88 deve fazer determinadas coisas, as estruturas básicas de um Parecer, os fluxos, entre outras  
 89 coisas. O Presidente do Conselho pontuou que em conversa informal com o professor Lauro,  
 90 o mesmo havia manifestado a vontade de disponibilizar a sua vaga na Câmara de Extensão,  
 91 mas que isso precisaria ser formalizado pelo próprio professor Lauro. O Professor Marcelo  
 92 salientou que no novo Regimento do IESB há a previsão de se colocar um representante de  
 93 curso por Câmara. O Presidente do Conselho perguntou quem se candidataria a fazer parte  
 94 da Câmara de pesquisa, e reiterou a importância de a Câmara se composta por três membros  
 95 de cursos diferentes. O Professor Diógenes se candidatou. O Presidente do Conselho  
 96 perguntou se todos aceitavam que o professor Diógenes fosse membro da Câmara de

Diógenes

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



97 pesquisa e todos concordaram. Portanto, a Câmara de Pesquisa ficou composta pelos  
 98 professores Caio, Solange e Diógenes. O Presidente do Conselho perguntou quem se  
 99 candidataria a compor a Câmara de Ensino, e ressaltou que como a professora Solange  
 100 colocou à disposição a sua vaga, seriam necessários dois candidatos. O professor Antonio  
 101 se candidatou a ser um dos membros da Câmara de pesquisa; a professora Priscila se  
 102 candidatou à outra vaga. O Presidente do Conselho perguntou se o Conselho aprovava a  
 103 candidatura desses membros e todos concordaram. Portanto, a Câmara de Pesquisa ficou  
 104 com a seguinte composição, professores Marcelo, Antonio e Priscila. O Presidente do  
 105 Conselho perguntou quem se candidataria a fazer parte da Câmara de Extensão. O professor  
 106 Lauro pontuou que há muito tempo faz parte da Câmara de extensão e que se sentia à vontade  
 107 para disponibilizar a sua vaga para outra pessoa que quisesse contribuir com a política de  
 108 extensão do Instituto. A professora Luciana aceitou ocupar o lugar do professor Lauro. A  
 109 Professora Raquel se candidatou a ser membra da Câmara de Extensão. O Presidente do  
 110 Conselho perguntou se todos concordavam com a nova composição da Câmara de Extensão  
 111 e todos concordaram. Portanto, a Câmara de Extensão ficou composta pelas professoras  
 112 Emanuelle, Raquel e Luciana. **3.4. Comissão de Avaliação.** O Presidente do Conselho  
 113 explicou que essa Comissão é de Avaliação dos PPCs, e que isso já estava no planejamento  
 114 do Instituto para esse período, ademais já houve avaliação dos PPCs e ela precisa no mínimo  
 115 ser refeita, para que se tenha uma medida de comparação. O Presidente do Conselho  
 116 argumentou que essa avaliação é um instrumento de bastante importância na avaliação dos  
 117 cursos, e que a primeira avaliação foi realizada pela professora Ana, pelo professor Sidnei e  
 118 pelo o professor Maurício, naquele momento essa composição foi mais interessante por  
 119 contar com professores novos, por conseguinte, conseguiram fazer a avaliação com um certo  
 120 distanciamento, sem os alunos se sentirem acuados. Ademais o processo de avaliação  
 121 ocorreu de forma que o professor de um curso avaliasse outro curso distinto, dá avaliação  
 122 surgiu um instrumento que passou por uma rodada de validação, mas é obvio que com uma  
 123 amostra muito pequena não ajuda muito, então existe a possibilidade de reaplicar o mesmo  
 124 instrumento. A professora Ana sugeriu à nova Comissão que usasse o mesmo instrumento  
 125 para que se pudesse ter parâmetro de comparação. A professora Silvania e o professor  
 126 Normando ressaltaram a importância de rever, alguns itens, do instrumento utilizado. Após  
 127 um breve debate, ficou decidido que a Câmara de Avaliação dos PPCs seria composta pela  
 128 professora Aline, pela professora Silvania, pelo professor Normando e pelo professor  
 129 Danilo. **3.4. Avaliação da Resolução de Pesquisa.** O Presidente do Conselho explicou que  
 130 não se trata de aprovação da Resolução, mas sim de aproveitar a quantidade maior de  
 131 professores para discutir a Resolução, ademais não se trata de uma Resolução que diga a  
 132 forma de se fazer pesquisa, mas sim de como é atribuído a carga horária para pesquisa. O  
 133 Presidente do Conselho explicou ainda que havia sido detectado vários erros na Resolução,  
 134 e foi formado uma Comissão para propor uma nova Resolução de Pesquisa. O Presidente do  
 135 Conselho, então argumentou que iria apresentar as propostas já feitas. O professor Marcelo  
 136 pontuou que não concorda com a Resolução, uma vez que a mesma diz que o professor só  
 137 pode submeter projetos de pesquisa se nos últimos dois anos ele houver tido produção, e  
 138 isso pode gerar problema, pois um professor no futuro pode não está em dias com as  
 139 produções nesse interstício, então isso poderá privar um professor de exercer o trabalho pelo  
 140 qual ele foi contratado e, portanto, isso pode não ser legal. O Professor Marcelo argumentou  
 141 que caso seja decidido que é necessário esse requisito, deverá ser feita sob uma  
 142 fundamentação bastante plausível. O professor Marcelo sugeriu que não deveria haver  
 143 requisito algum para submissão de projeto de pesquisa, e a exigência viria depois com a  
 144 apresentação do relatório final, e se o IESB quiser pode solicitar também o comprovante de  
 145 submissão de um artigo, que é o mais ágil de se fazer, cópia do artigo submetido, portanto  
 146 se o professor apresentar essas exigências volta a está habilitado a submeter novo projeto.  
 147 O Presidente do Conselho contra argumentou dizendo que havia um erro na proposta do  
 148 professor Marcelo, uma vez que a Resolução não impede o professor de fazer pesquisa, mas

Diógenes

SE

UF

2019

Normando

2000

1/20

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*



149 tanto na versão atual, quanto na versão proposta, a Resolução oferece diferentes cargas  
 150 horárias para cada atividade, por exemplo, o professor precisa ter publicado um artigo nos  
 151 últimos dois anos para fazer jus a vinte horas, ou outros critérios para dez ou cinco horas. A  
 152 professora Solange complementou dizendo que publicação de artigo a cada dois anos, não é  
 153 o único critério, mas sim um dos critérios que a Resolução oferece. A professora Raquel  
 154 salientou que o projeto de pesquisa não é a única forma de complementar a carga horária,  
 155 mas há também projetos de extensão ou de ensino. A professora Ana pontuou que fica  
 156 seriamente preocupada com os critérios da Resolução, tendo em vista que as áreas são  
 157 diferentes e umas tem mais facilidade em publicar do que as outras, portanto uma área  
 158 poderia ser privilegiada. A professora Ana apresentou alguns números de publicação da  
 159 Universidade e do IESB, e concluiu dizendo que dever-se-ia buscar o meio termo para deixar  
 160 mais flexível visando estimular a pesquisa, e então se o professor não cumprir ele ficará  
 161 impedido de realizar outros projetos. O Presidente do Conselho pontuou que nas propostas  
 162 de Resolução existe uma certa flexibilidade no sentido de quais as coisas que os professores  
 163 teriam que fazer, não se tem que fazer tudo que a Resolução fala, mas sim uma das coisas,  
 164 por exemplo, financiamento interno ou externo são vinte horas, trabalho completo em anais,  
 165 entre outros. O Presidente do Conselho argumentou que produção não é apenas publicação  
 166 de artigo em um determinado contexto, e talvez será necessário flexibilizar o que está sendo  
 167 chamado de produção, para que se possa estimular o fazer a pesquisa por um lado, e por  
 168 outro lado premiar o sujeito que é produtivo. O professor Marcelo questionou a premiação  
 169 aludida pelo Presidente do Conselho, argumentando que o servidor público é regido por  
 170 norma, e que, portanto, faz o que a lei manda e não há lei que disponha sobre premiação. O  
 171 professor Diógenes pontuou que a obrigatoriedade de produção é um pouco perigosa, ainda  
 172 mais na Unifesspa, em que não há a estrutura necessária para desenvolvimento de pesquisa,  
 173 ademais é muito mais difícil conseguir fomento externo. O professor Danilo argumentou  
 174 que é importante que se dissocie, uma coisa é, ser ou não permitido fazer pesquisa, em local  
 175 algum da Resolução proíbe a realização de pesquisa, o que está sendo discutido é alocação  
 176 de carga horária para a realização de pesquisa, são duas coisas distintas, portanto a forma do  
 177 texto da Resolução está bastante adequada. O Presidente do Conselho colocou em votação  
 178 a proposta do professor Marcelo de transformar o pré-requisito de produção, em pós-  
 179 requisito e teve cinco votos a favor, quatro votos contra e cinco abstenções. O Presidente do  
 180 Conselho colocou em votação a proposta da professora Aline de aumentar de dois para três  
 181 anos somente no caso da renovação de solicitação de carga horária e teve oito votos a favor,  
 182 um contra e seis abstenções. O Presidente do Conselho expôs a proposta da professora Ana  
 183 relativa a um parágrafo específico do comitê de ética, uma vez que na Resolução atual não  
 184 há nenhuma referência a comitê de ética em pesquisa e isso é um problema do ponto de vista  
 185 institucional. Após amplo debate, o Presidente do Conselho colocou em votação a proposta  
 186 de manter a Resolução como está, isto é, o projeto tem que ter CAE no caso de trabalhos  
 187 com participantes humanos, ou parecer do Comitê de ética em uso animal no caso de  
 188 trabalho com animal e teve um voto a favor, seis votos contra e cinco abstenções. O  
 189 Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de acrescentar à resolução um artigo  
 190 dizendo que tem que conter no projeto os elementos que a legislação prevê para poder ser  
 191 avaliado do ponto de vista ético, com um texto a ser feito pelo professor Caio e teve onze  
 192 votos a favor e três abstenções. O Presidente do Conselho propôs que fosse suspenso a  
 193 votação, considerando o adiantar das horas, e por enquanto ficaria do jeito que foi votado, e  
 194 para próxima reunião seria discutido as outras propostas e todos concordaram. **3.5.**  
 195 **Adiantamento de avaliação.** O Presidente do Conselho passou a palavra para o professor  
 196 Danilo. O professor Danilo explicou que uma discente do curso de Ciências Biológicas  
 197 alegou que terá que fazer uma viagem para tratar de assuntos pessoais, e quer fazer as  
 198 avaliações em outro momento, pela argumentação da mesma, ela não vai estar durante a  
 199 avaliação e nem depois até o fechamento do período, ou seja, ela teria que fazer a avaliação  
 200 antes. A professora Zanderluce informou que a aluna lhe disse que o motivo da viagem era

Diógenes

WF

DBSG

elom

RSB

CA



201 que a discente está a três anos distante de sua família e que já havia comprado a passagem  
 202 previamente, e então ela estava tentando não perder as avaliações. A professora Zanderluce  
 203 acrescentou que seria difícil adiantar a avaliação, uma vez que o conteúdo ainda não foi  
 204 concluído. O Professor Danilo acrescentou que se fosse adiantada a avaliação, qual seria o  
 205 conteúdo cobrado, o visto até a data da avaliação, ou o conteúdo total que seria cobrado. O  
 206 Presidente do Conselho argumentou que a Faculdade permite uma certa autonomia  
 207 administrativa para os cursos, mas efetivamente falando, uma decisão dessas tem que ser  
 208 tomada pelo Conselho e se registrada, uma vez que abre precedentes, ademais ele se  
 209 sensibiliza com a situação da discente, contudo ela tem que estudar igual os outros alunos,  
 210 uma vez que a avaliação cobra um conteúdo mínimo. O Presidente do Conselho continuou  
 211 argumentou que concorda com o adiantamento da avaliação da discente, entretanto ela  
 212 precisa estudar todo o conteúdo, para que isso não possa virá um precedente para quando o  
 213 aluno quiser faltar, ou fazer a prova em outro momento, ele possa se valer dessa brecha no  
 214 Regulamento de Graduação. O Presidente do Conselho argumentou ainda que poderia ser  
 215 utilizado um contrato, em que todos alunos assinassem concordando que se tratava de um  
 216 estado de exceção. O Presidente do Conselho perguntou se havia consenso sobre solução  
 217 sugerida por ele, e todos concordaram. **3.6. Solicitação do discente Danilo Caetano de**  
 218 **Sousa, justificando sua ausência as aulas.** O Presidente do Conselho salientou que o aluno  
 219 apresentou atestado médico para justificar suas ausências, no período do dia sete ao dia  
 220 dezessete de fevereiro de dois mil e dezessete. O Presidente do Conselho pontuou que não  
 221 há abono de faltas e que os discentes têm direito a vinte e cinco por cento de faltas, contudo  
 222 quem tem que jugar abono de faltas de discente é o colegiado. O professor Marcelo  
 223 perguntou se o aluno pode ser reprovado caso tenha uma falta além dos vinte e cinco por  
 224 cento. O Presidente do Conselho respondeu que sim. O professor Marcelo perguntou se uma  
 225 falta podia ser justificada ou abonada pelo atestado. O Presidente do Conselho respondeu  
 226 que justificar uma falta é diferente de aboná-la. O Presidente do Conselho salientou que a  
 227 solicitação do discente era de justificativa e, portanto, seria atendida, mas ele permaneceria  
 228 com as faltas. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu  
 229 o comparecimento de todos e, às dezessete horas e trinta minutos, deu por encerrada a  
 230 reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada  
 231 pela Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque Nascimento Feitosa, e demais  
 232 presentes.

Valquimarque Nascimento Feitosa

Edith Bibelle de O. Moura

Luciana Dias Lima Tedlička

Luciana Bezerra de Souza Giamasi

Aline C. Cavalcanti

Rosilda S. O. Soares

Silvania de Silva Onice

Romando Offiana

Sidnei Berguira dos Santos

Eric Renato Lima Figueiredo